



Em 2026, a Rede Social de Cascais celebra 25 anos de trabalho em rede, de compromisso e de construção coletiva.

No CADIn – Neurodesenvolvimento e Inclusão, associamo-nos ao Desafio 25 com aquilo que melhor nos define: pessoas, histórias e vínculos. Reunimos 25 testemunhos que refletem encontros transformadores, percursos de superação e a força de uma comunidade que cuida, inclui e acredita.

São vozes de famílias, crianças, jovens e profissionais que dão rosto ao impacto do trabalho em rede, um trabalho feito de escuta, parceria e presença.

Porque esta Rede está viva em cada história partilhada.

Porque esta Rede somos nós

25 anos de Rede

25 anos de histórias que constroem futuro

No CADIn, celebramos com aquilo que melhor nos define: pessoas, vínculos e transformação.

A Equipa – Onde tudo começa



Leonor Ribeiro – Técnica Superior de Educação e Reabilitação

“Cheguei ao CADIn em 2003 (...) cheia de sonhos (...) Foi-me dada a oportunidade de crescer (...) cresci, vi crescer, foi um crescimento mútuo. (...) O esforço, empenho, dedicação da equipa tornou essa equipa mais coesa, mais forte e mostrou o quanto estava comprometida em garantir que o projeto continuava fiel, garantindo um trabalho com rigor e empatia. (...) Saí de coração cheio (...) cheia de orgulho de ter sido ali que iniciei a minha carreira. Continua a ser com orgulho que digo que lá trabalhei 18 anos.”



Sofia Silva – Técnica de Educação Especial

“Trabalhar no CADIn (...), é um privilégio que vivo com grande sentido de responsabilidade e também de gratidão.

Cada caso que acompanho tem uma história, um contexto, desafios e potencialidades únicos e é nesta diversidade que considero estar a enorme riqueza profissional e humana desta função.

Um acompanhamento psicopedagógico não se limita à intervenção na dificuldade dentro de um gabinete. Desenvolve-se através de um trabalho feito em rede, de forma multidisciplinar, envolvendo todo o ecossistema que rodeia aquela criança ou jovem. Nisso sinto um prazer especial, mas, acima de tudo, aquilo que mais me preenche é perceber que, de alguma forma, contribuí positivamente para a vida daquela criança ou jovem. Quando reconheço no seu olhar que começa a sentir-se mais capaz, mais confiante, e quando, finalmente, a aprendizagem deixa de ser vivida apenas com frustração e passa a ser experienciada com prazer.

No CADIn não trabalhamos apenas sobre dificuldades, mas, sobretudo, sobre possibilidades e essa é, para mim, a maior fonte de motivação.”



Neusa Teixeira – Administrativa e Financeira

“Trabalhar no CADIn há 22 anos é carregar no coração uma história que hoje se confunde com a minha própria vida. Vejo crianças que chegam com desafios enormes e que, passo a passo, começam a ganhar novas competências. Vejo famílias que entram com receio e saem com mais confiança e esperança. (...) Foram anos de abraços apertados (...) e de uma profunda sensação de propósito. Depois de 22 anos, continuo a acreditar nesta missão.”



Patrícia Galiado – Suporte Administrativo

“Faz 20 anos que estou no CADIn e gosto muito de estar aqui. (...) Se não estivesse aqui, acho que mais ninguém me dava oportunidade.”



Sandra Marques - Recepcionista

“Somos a primeira cara que o utente vê (...) Basta um sorriso, uma palavra agradável para que a ajuda a quem nos procura, comece.”



Catarina Afonso – Assistente Social

“Trabalhar no CADIn como assistente social é, para mim, um compromisso diário com pessoas e famílias que precisam de ser vistas, ouvidas e acolhidas. Gosto de estar com as pessoas, de as escutar com tempo e presença, de criar um espaço onde possam ser quem são, sem julgamentos nem pressas. Acredito no poder do encontro humano, na escuta que transforma e no cuidado que abre caminhos. Ser assistente social ensinou-me a ter os pés na terra, a encontrar soluções mesmo quando parecem não existir, e a reconhecer as fragilidades e forças de cada família. Hoje sei, com serenidade, que é aqui que pertenço.”

O Trabalho em Rede



Soraia Almeida - CAT de Tercena

“Sem este apoio muitas crianças e jovens não teriam acesso ao direito fundamental que é a Saúde Mental.

(...) Mesmo em situações mais complicadas (...) há um trabalho de relação e proximidade.

Tem sido uma mais-valia para as equipas (...) aconselham e dão estratégias de como lidar com as situações.

A Dra. Vanessa e o Dr. Luís são muito profissionais e entregam-se à causa.”



associação portuguesa para o direito da criança e da família - CrescerSer

Rita Xavier – Casa da Encosta

“Na verdade a Casa da Encosta já perdeu a conta os anos com que articula e trabalha diretamente com o CADIn. Eu trabalho na Casa da Encosta desde 2001 e lembro desde sempre desta articulação de grande proximidade com o corpo clínico, técnico e com todos os elementos dessa equipa.

No CADIn, as nossas crianças e jovens sentem-se em casa. Sempre com uma atenção e um olhar único para todas as Crianças e Jovens que por aqui passam.”



Ana Colaço – Novo Futuro

“O vosso apoio ao longo destes anos tem sido de extrema importância na resolução dos problemas de saúde mental das nossas crianças e jovens, este trabalho e dedicação conjunta tem feito a diferença em muitas vidas. Muito obrigada!”

A Bolsa Social – Ponte de Equidade



Mãe da Madalena e do Gonçalo

“Sou mãe monoparental com 3 filhos, passamos por um processo de divórcio complicado, com abandono do pai, as dificuldades financeiras começaram a surgir, era impossível eu conseguir pagar apoios para eles, fossem explicações ou apoio psicológico pelo abandono do pai. Descobri o CADIN por acaso, uma busca na internet para procurar ajuda para dois dos meus filhos, ambos muito esforçados, nunca chumbaram, mas com imensas dificuldades de aprendizagem. Descobri que nesta instituição havia a possibilidade de me candidatar a uma bolsa social.

Fui atendida pela Dr^a Catarina que avaliou a minha situação sócio-económica, tendo-me sido atribuída bolsa.

Os meus filhos iniciaram as sessões, (...) foram ambos diagnosticados com dislexia e disortografia, começamos a ver melhorias significativas no desempenho de ambos, o mais velho entrou na faculdade e está a correr bem. Tenho perfeita consciência que se não tivesse tido esta bolsa social, os meus filhos nunca teriam tido ajuda.”



Ana

“Encontrámos o acompanhamento adequado (...) temos a sorte de beneficiar da Bolsa Social que nos permite dar continuidade às sessões.”



Anónimo

“A resposta foi muito célere e os conselhos muito úteis. A disponibilidade e colaboração da Dra Catarina foi muito gratificante.”



Família Rodrigues Sousa

“O Acompanhamento da Dra. Catarina Afonso, através do CADIN e da Bolsa Social, tem sido uma verdadeira ajuda fundamental para a nossa família.

Encontrámos uma profissional com um coração enorme, que nos escutou, compreendeu e orientou em momentos em que nos sentíamos perdidos. A forma como acompanhou todo o processo do nosso filho, com tanta paciência, carinho e dedicação, tem feito toda a diferença.

A Bolsa Social tornou possível continuar este apoio, que tem sido essencial não só para o desenvolvimento do nosso filho, mas também para o nosso equilíbrio enquanto família.

Sentimo-nos acolhidos, compreendidos e acima de tudo, acompanhados e isso vale muito. Somos profundamente gratos por esse apoio e não termos de caminhar sozinhos.

Por todo o carinho, profissionalismo e esperança que o CADIN e a Dra. Catarina nos têm dado.

Obrigado ♥”



Anónimo

“Entrei para o CADIn e lá aprendi, a me valorizar, a lidar com os problemas que poderiam surgir na minha vida adiante”



Mãe do Tomás

“Depois de retomadas as sessões (...) as melhorias foram evidentes em todos os contextos. Hoje (...) é uma criança feliz. Sou muito grata a toda equipa (...) todos, sem exceção, são espetaculares.”

Transformações que mudam destinos



Anónimo

“O resultado da avaliação deu uma explicação para o seu comportamento e apontou o caminho a seguir. Hoje (...) sabe estar nas aulas, em família e conviver com os colegas.”



Carlos Ribeiro

“Um espaço de excelência, com profissionais altamente qualificados, preocupados, e empenhados.”



João Almeida

“Um centro de apoio de excelência, a minha filha já frequentou e voltou a frequentar. Não há palavras para descrever o cuidado, o humanismo, o profissionalismo e a empatia que criam em crianças e pais. Fazem-no sem ser paternalistas e não tratam ninguém como coitadinhos. Ao nível do que melhor há em Portugal e além-fronteiras”
“Não há palavras para descrever o cuidado, o humanismo, o profissionalismo e a empatia.”



Julia al Bardai

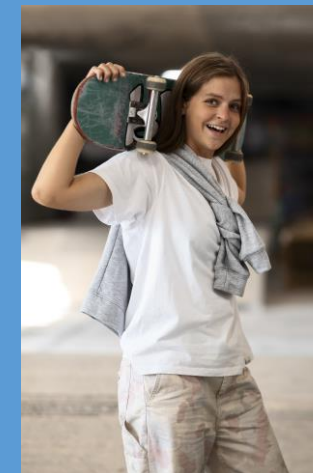
“Equipe excelente (...) não posso recomendar o suficiente.”



Zarminai Ansari

“Nada do que eu diga é suficiente para expressar minha gratidão por encontrar este lugar. O profissionalismo e a expertise dos consultores são os melhores que já experimentei, e já morei em 12 cidades/8 países ao redor do mundo! Quando voltei para a Europa (depois de ter morado em Paris, o que foi um pesadelo), eu não tinha grandes expectativas, para ser sincero. Para minha agradável surpresa, o médico tratou pacientes neurodivergentes com ética e empatia, em vez de como galinhas de ovos de ouro. Você não precisa se defender nem educá-los sobre as pesquisas mais recentes dos últimos 10 anos. Eles são MUITO qualificados e atualizados! Todas as pessoas que indiquei pessoalmente para este lugar me agradeceram. E eu agradeço à minha sorte!”

“São MUITO qualificados e atualizados! Todas as pessoas que indiquei pessoalmente para este lugar me agradeceram.”



Marta

“Olá, chamo-me Marta e entrei num mundo chamado depressão.

Tudo começou aos 12 anos de idade, era uma menina normal, feliz, rodeada de amigos... Quando tudo isso foi desaparecendo, fechei-me em casa, não conseguia conviver com as pessoas como antes, não frequentava mais a escola pois a sensação de poder entrar e viver o mesmo que as outras crianças viviam era aterrador.

Sentia-me triste 24 horas em cada dia que passava, não gostava mais da minha família, não me importava mais com nada nem comigo mesma, era eu e a depressão. Vía todos aqueles que estavam comigo a afastar-se, não tinha mais planos para o dia de amanhã, basicamente ficava à espera que me libertasse da tristeza quando ela quisesse ir embora.”

Entretanto, entrei para o CADIn e lá aprendi a me valorizar, a ganhar esperança, lidar com todos os problemas que poderiam surgir na minha vida adiante. Consegui ultrapassar tudo e sei que sempre que precisar posso contar sempre com o apoio do CADIn.

Hoje posso dizer que sou outra [Marta], encontrei um rumo, voltei à escola, já tenho amigas que gostam de mim por aquilo que sou e encontro-me feliz graças ao CADIn.”



Anônimo

“Antes de vir ao CADIn, eu não conseguia resolver os problemas com os meus amigos na escola. Agora consigo resolver problemas em vez de ficar calado e triste.”



Zarminai Ansari

“Nada do que eu diga é suficiente para expressar minha gratidão por encontrar este lugar. O profissionalismo e a expertise dos consultores são os melhores que já experimentei, e já morei em 12 cidades/8 países ao redor do mundo! Quando voltei para a Europa (depois de ter morado em Paris, o que foi um pesadelo), eu não tinha grandes expectativas, para ser sincero. Para minha agradável surpresa, o médico tratou pacientes neurodivergentes com ética e empatia, em vez de como galinhas de ovos de ouro. Você não precisa se defender nem educá-los sobre as pesquisas mais recentes dos últimos 10 anos. Eles são MUITO qualificados e atualizados! Todas as pessoas que indiquei pessoalmente para este lugar me agradeceram. E eu agradeço à minha sorte!”

“São MUITO qualificados e atualizados! Todas as pessoas que indiquei pessoalmente para este lugar me agradeceram.”



Anônimo

“Desde que eu venho para o CADIn, que consigo controlar melhor a minha raiva”



Anónimo

“Quero agradecer o seu trabalho com o Zé, e o apoio que me deu ao longo deste período, tenho a certeza que ele só melhorou o seu comportamento por causa da sua ajuda, estratégias e apoio.

Acho mesmo que este trabalho de equipa funcionou muito bem.”

